SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

As Carolinas De Jesus Contemporâneas: Entre A Pobreza E Os Desafios Da Maternidade Solo

Mayara Karolly Ferreira da SILVA[1]
Rubens Teotônio da SILVA[2]
Ana Cristina de Lima MOREIRA[3]

E-mail: mayara.karolly.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: A maternidade solo representa um dos principais desafios sociais contemporâneos enfrentados por milhares de mulheres brasileiras, especialmente negras que vivem em situação de vulnerabilidade econômica e racial. Este estudo tem como objetivo analisar as dificuldades vivenciadas por mães solo na luta contra a pobreza, tomando como referência a obra Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, relacionando a realidade vivida pela autora e às condições enfrentadas por mulheres na atualidade. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada nas discussões realizadas no I Simpósio: De Carolina de Jesus às Carolinas, da disciplina Geografia Afro-brasileira, ministrada no ANO de 2026 no 7º período de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, *Campus* III, em Palmeira dos Índios (AL), bem como leitura a análise da obra literária citada, artigos científicos e dados estatísticos que apontam os principais problemas enfrentados sobre maternidade solo, abandono paterno, desigualdade de gênero e raça. A trajetória de Carolina Maria de Jesus ilustra essa realidade ao retratar a luta cotidiana pela sobrevivência e pela garantia das necessidades básicas de seus filhos, mostrando que muitos dos desafios

[1] Graduanda em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail: mayara.karolly.2023@alunos.uneal.edu.br

[2] Graduando em Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas. E-mail : rubens.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

[3] Doutorado e Mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).Graduada em Estudos Sociais/Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, EM Pedagogia, pelo CESMAC. Professora Titular do Curso de Geografia, na UNEAL, Campus III, em Palmeira dos Índios-AL. Integra e coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Religiosidade Popular, Sociedade e Cultura (GPRESC), o Subprojeto de Geografia -PIBID e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC. cristinamoreira@uneal.edu.br;

descritos em sua obra permanecem presentes na sociedade contemporânea. Os resultados evidenciam que a ausência da figura paterna transfere a mulher a responsabilidade quase exclusiva pelo sustento, educação e cuidado dos filhos, intensificando a sobrecarga física, emocional e financeira. Além disso, os dados demonstram que mães negras são as mais afetadas pela pobreza, pelos baixos salários, pela precariedade das condições de moradia e pela dificuldade de acesso às políticas públicas, revelando a influência do racismo estrutural e das desigualdades de gênero na reprodução dessas vulnerabilidades. Conclui-se que a maternidade solo constitui um problema social que exige maior atenção do poder público e da sociedade, por meio da ampliação de políticas de proteção social, fortalecimento da responsabilidade parental e promoção da igualdade de oportunidades principalmente para mulheres negras que vivem em situação de vulnerabilidade em áreas periféricas.

Palavras-chave: Desigualdade de gênero. Racismo estrutural. Políticas públicas; Vulnerabilidade; Mulheres negras.